



Sousel, recebeu na manhã desta terça-feira, dia 29 de Setembro, a visita da Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques e do Secretário de Estado das Infraestruturas, Jorge Delgado para formalizar a parceria entre a Turismo Fundos, em representação do Fundo Revive Natureza, e a IP Património - Administração e Gestão Imobiliária, S.A., que vai permitir dar nova vida à estação de Sousel.

A cerimónia de assinatura de protocolo de cooperação para atribuição de direitos de uso de estações de caminhos de ferro desactivadas contou ainda com a presença do presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, do presidente da Turismo do Alentejo e Ribatejo, Ceia da Silva, do deputado Luís Testa, do Presidente do Turismo Fundos, Pedro Moreira, do Presidente da Infraestruturas de Portugal Património, Carlos Fernandes, bem como do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Roberto Grilo, entre outras entidades locais e regionais.

"Hoje é um dia especial para mim, foi aqui que eu nasci e tenho aqui parte da minha vida e por isso agradeço a este governo por 30 anos volvidos do encerramento desta estação pôr mãos à obra e com a assinatura deste protocolo permitir dar nova vida a esta infraestrutura", disse Manuel Valério, presidente da Câmara Municipal de Sousel.

O autarca, recordou ainda que o município tem uma candidatura aprovada que vai permitir a construção de uma ecopista, com cerca de 16 quilómetros e que irá revitalizar toda esta área.

A Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques esclareceu que o Revive Ferrovia "assenta em estações de caminhos de ferro desactivadas, como é o caso da Estação de Sousel, e permitirá a sua requalificação e reabertura, agora num contexto de actividades económicas relacionadas com o turismo. São estações em estado devoluto e que não integram os planos de renovação da ferrovia em Portugal e, assim sendo, podem ser mobilizados para outros fins", afirmou.

Para o Secretário de Estado das Infraestruturas, Jorge Delgado, "este protocolo visa assumir um compromisso para um objectivo comum de gestão do território e um bom exemplo para a dinamização da economia e do nosso património. É esta também a aposta que o governo quer fazer no turismo ferroviário, permitindo a concessão destas estações desactivadas para que possam ser requalificadas e usadas para fins turísticos", disse.

"O Governo apostou para este ano de 2020 neste tipo de turismo aproveitando as muitas potencialidades que tem o nosso território enquanto destino turístico sustentável e inteligente" recordou o Secretário de Estado das Infraestruturas.

Recorde-se que estação de Sousel está desactivada há mais de 30 anos e que, a breve prazo, vai voltar a abrir as suas portas para o mundo.